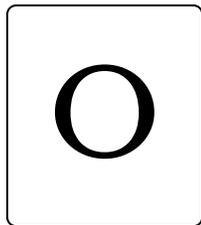


APÊNDICES PERSONAGENS REFERÊNCIAS

1248 - 1521

ASTECCAS



Os astecas eram uma cultura mesoamericana que floresceu no centro do México no período pós-clássico de 1300 a 1521. O povo asteca incluía diferentes grupos étnicos do centro do México, particularmente os grupos que falavam a língua náuatle e que dominaram grande parte da Mesoamérica desde o Séculos XIV a XVI. A cultura asteca foi organizada em cidades-estados (altepetl), algumas das quais se uniram para formar alianças, confederações políticas ou impérios. O Império Asteca foi uma confederação de três cidades-estados estabelecidas em 1427: Tenochtitlan, cidade-estado dos Mexica ou Tenochca; Texcoco; e Tlacopan, anteriormente parte do império Tepanec, cujo poder dominante era Azcapotzalco. Embora o termo astecas seja frequentemente restrito aos mexicas de Tenochtitlan, também é amplamente usado para se referir às comunidades nahuas ou povos do centro do México na era pré-hispânica, bem como na era colonial espanhola (1521-1821).

VISITE A LOJA

1200 JAN 1 00:01

PRÓLOGO

Mexico

A maioria dos grupos étnicos do centro do México no período pós-clássico compartilhava traços culturais básicos da Mesoamérica, e muitos dos traços que caracterizam a cultura asteca não podem ser considerados exclusivos dos astecas. Pela mesma razão, a noção de "civilização asteca" é melhor compreendida como um horizonte particular de uma civilização mesoamericana geral. A cultura do México central inclui o cultivo do milho, a divisão social entre a nobreza (pipiltin) e os plebeus (macehualtin), um panteão (com destaque para Tezcatlipoca, Tlaloc e Quetzalcoatl) e o sistema de calendário de um xiuhpohualli de 365 dias intercalado com um tonalpohualli de 260 dias. Particularmente para os mexicas de Tenochtitlan era o deus patrono Huitzilopochtli, as pirâmides gêmeas e a cerâmica conhecida como asteca I a IV. A partir do século 13, o Vale do México foi o centro de uma densa população e da ascensão de cidades-estado. Os mexicas chegaram tarde ao Vale do México e fundaram a cidade-estado de Tenochtitlan em ilhotas pouco promissoras no lago Texcoco, tornando-

se mais tarde o poder dominante da Tríplice Aliança Asteca ou Império Asteca. Foi um império que expandiu sua hegemonia política muito além do Vale do México, conquistando outras cidades-estados em toda a Mesoamérica no final do período pós-clássico. A cultura e a história asteca são conhecidas principalmente por meio de evidências arqueológicas encontradas em escavações como a do renomado Templo Mayor na Cidade do México; de escritos indígenas; de relatos de testemunhas oculares de conquistadores espanhóis, como Cortés e Bernal Díaz del Castillo; e especialmente das descrições dos séculos 16 e 17 da cultura e história asteca escritas por clérigos espanhóis e astecas alfabetizados na língua espanhola ou nahuatl, como o famoso bilíngüe ilustrado, bilíngüe (espanhol e nahuatl), em doze volumes do Codex florentino criado pelo Frade franciscano Bernardino de Sahagún, em colaboração com informantes indígenas astecas. Importante para o conhecimento dos nahuas pós-conquista foi o treinamento de escribas indígenas para escrever textos alfabéticos em nahuatl, principalmente para fins locais sob o domínio colonial espanhol. Em seu auge, a cultura asteca tinha tradições filosóficas, mitológicas e religiosas ricas e complexas, além de alcançar notáveis realizações arquitetônicas e artísticas.

1248 JAN 2

CHEGADA DOS ASTECAS

Chapultepec

No Vale do México (c. 1250 dC), existiam inúmeras cidades-estado, incluindo Chalco, Xochimilco, Tlacopan, Culhuacan e Azcapotzalco. Os mais poderosos foram Culhuacan, na margem sul do Lago Texcoco, e Azcapotzalco, na margem oeste. Como resultado, quando os mexicas

AZCAPOTZALCO, na margem oeste. Como resultado, quando os mexicas chegaram ao Vale do México como uma tribo semi-nômade, encontraram a maior parte da área já ocupada. Por volta de 1248, eles se estabeleceram pela primeira vez em Chapultepec, uma colina na margem oeste do Lago Texcoco, local de inúmeras nascentes.

1299 JAN 1

POVOADO

Tizaapan

Com o tempo, os tepanecs de Azcapotzalco expulsaram os mexicas de Chapultepec e o governante de Bárbara, Cocoxtli, deu permissão aos mexicas para se estabelecerem nos desertos vazios de Tizaapan em 1299. Lá eles se casaram e assimilaram a cultura de Culhuacan.

1323 JAN 1

EXPULSÃO

Culhuacan

Em 1323, eles pediram ao novo governante de Culhuacan, Achicomatl, por sua filha, a fim de torná-la a deusa Yaocihuatl. Desconhecido para o rei, o Mexica realmente planejou sacrificá-la. O mexicano acreditava que, ao fazer isso, a princesa se juntaria aos deuses como uma divindade. Segundo a história, durante um jantar festivo, um padre apareceu vestindo sua pele esfolada como parte do ritual. Ao ver isso, o

rei e o povo de Culhuacan ficaram horrorizados e expulsaram os mexicas.

1325 JAN 1

FUNDAÇÃO DOS ASTECAS

Tenochtitlan

Forçados a fugir, em 1325 foram para uma pequena ilha no lado oeste do Lago Texcoco, onde começaram a construir sua cidade, Tenochtitlan, criando eventualmente uma grande ilha artificial. Diz-se que o deus asteca Huitzilopochtli instruiu os astecas a fundarem sua cidade no local onde avistaram uma águia, sobre um cacto, com uma cobra nas garras (que está na atual bandeira mexicana). Os astecas, aparentemente, tiveram esta visão na pequena ilha onde Tenochtitlan foi fundada.

1376 JAN 1

PRIMEIRO REI ACAMAPICHTLI

Tenochtitlan

Em 1376, os mexicas elegeram seu primeiro tlatoani (pode ser traduzido para o inglês como 'rei'), Acamapichtli, seguindo os costumes aprendidos com os Culhuacan. Esses costumes exigiam a limpeza diária sem parar como um ritual.

1396 JAN 1

HUITZILIHUITL

Tenochtitlan

Huitzilíhuítl, um bom político, continuou a política de seu pai, buscando alianças com seus vizinhos. Ele fundou o Conselho Real ou Tlatocan e estabeleceu quatro eleitores permanentes para aconselhar o novo rei, em sua inexperiência, no início de cada reinado. Huitzilíhuítl conforme descrito no Tovar Codex. Ele se casou com Ayauhcihuatl, filha de Tezozómoc, o poderoso tlatoani de Azcapotzalco, e obteve uma redução dos pagamentos de tributos ao nível simbólico. O filho deles, Chimalpopoca, sucederia ao pai como tlatoani. Após a morte de Ayaucíhuatl, Huitzilíhuítl casou-se pela segunda vez, com Mihuaxihuitl. Ela lhe deu Moctezuma I, que também sucedeu ao trono como o quinto Huey Tlatoani dos astecas. Durante seu reinado, a indústria de tecelagem cresceu. Forneceu tecidos de algodão não apenas para Tenochtitlan, mas também para Azcapotzalco e Cuauhnāhuac. Os mexicas não precisavam mais se vestir com ayates grosseiros "de fibras de maguey, mas podiam mudar para algodão macio e tingido.

1417 JAN 1

CHIMALPOPOCA

Tenochtitlan

No dia da coroação de Chimalpopoca em 1417 (algumas fontes dizem 1416 ou 1418), seu irmão Tlacaelel I foi nomeado sumo sacerdote. Deste

ponto em diante, os cargos eclesiásticos e governamentais entre os astecas foram separados. Quando assumiu o trono aos 20 anos, Tenochtitlan era tributário da cidade tepanec de Azcapotzalco, que era governada por seu avô Tezozomoc. Esta aliança, e a posição dos mexicas dentro dela, foi fortalecida pela lealdade de Tenochtitlan durante a guerra de Tezozomoc em 1418 com Ixtlilxochitl I de Texcoco. A cidade conquistada foi concedida a Tenochtitlan como afluente. Chimalpopoca também mandou construir uma ponte para Tlacopan. A calçada continha aberturas atravessadas por pontes de madeira, que foram removidas à noite. Também durante seu reinado, ele dedicou uma pedra para sacrifícios na seção Tlacocomoco de Tenochtitlan. A ele é atribuída a conquista de Tequizquiac.

1426 JAN 1

GUERRA TEPANEC

Valley of Mexico

A morte de Tezozomoc em 1426 trouxe seus filhos Tayatzin e Maxtla ao trono, com Maxtla provavelmente envenenando Tayatzin. Em 1428, Maxtla foi derrubado pela nascente Tríplice Aliança Asteca, que incluía os Mexicas de Tenochtitlan e os Acolhua de Texcoco, bem como os companheiros Tepanecs de Tlacopan de Maxtla. Com a ascensão do império asteca, Tlacopan tornou-se a cidade Tepanec predominante, embora tanto Tenochtitlan quanto Texcoco eclipsassem Tlacopan em tamanho e prestígio.

1427 IAN 1

ITZCOATL

Tenochtitlan

Itzcoatl era o filho natural de tlàtoāni Acamapichtli e uma mulher Tepanec desconhecida de Azcapotzalco. Ele foi eleito rei quando seu predecessor, seu sobrinho Chimalpopoca, foi morto por Maxtla da vizinha Tepanec āltepētī (cidade-estado) de Azcapotzalco. Aliando-se a Nezahualcoyotl de Texcoco, Itzcoatl derrotou Maxtla e acabou com o domínio tepanec do centro do México. Após esta vitória, Itzcoatl, Nezahualcoyotl e Totoquilhuaztli, rei de Tlacopan, forjaram o que se tornaria conhecido como a Tríplice Aliança Asteca, formando a base do eventual Império Asteca.

1428 JAN 1 00:01

IMPÉRIO ASTECA

Tenochtitlan

A Tríplice Aliança foi formada pelas facções vitoriosas de uma guerra civil travada entre a cidade de Azcapotzalco e suas antigas províncias tributárias. Apesar da concepção inicial do império como uma aliança de três cidades-estado autogovernadas, Tenochtitlán rapidamente se tornou militarmente dominante. Quando os espanhóis chegaram em 1519, as terras da Aliança eram efetivamente governadas por Tenochtitlan, enquanto os outros parceiros da aliança haviam assumido papéis subsidiários. Foi uma aliança de três cidades-estados Nahuatl: México -Tenochtitlan, Texcoco e Tlacopan. Essas três cidades-estados governaram a área dentro e ao redor do Vale do México de 1428

1428 JAN 2

EXPANSÃO

Tepoztlán

O primeiro Tlatoani da Tríplice Aliança foi Itzcoatl e ele, junto com seu co-governante texco, Nezahualcoyotl, começou a expandir o território dominado pela aliança para o sul, conquistando cidades de língua nahua como Cuauhnhuac (atual Cuernavaca), e em direção a Huexotla, Coatlinchan , e Tepoztlan no atual estado de Morelos, que era então dominado pelos Tlahuica. Durante este período, as cidades nahuas imediatamente à beira do lago, como Xochimilco, Culhuacan e Mixquic, também foram subjugadas.

1430 JAN 1

BATALHA DE AZCAPOTZALCO

Azcapotzalco

Durante uma disputada sucessão Tepanec, Maxtla matou seu irmão e usurpou o trono, em seguida, sitiou Tenochtitlan. Uma aliança de oponentes sob Nezahualcoyotl levou Maxtla de volta ao cerco em Azcapotzalco, que caiu após 114 dias, e o tirano foi executado. Tenochtitlan, Texcoco e Tacuba então criaram a Tríplice Aliança, que se tornou a base do poderoso Império Asteca.

1440 JAN 1

MOCTEZUMA I E TLACAELEL

Chalco

Dois dos principais arquitetos do império asteca foram os meio-irmãos Tlacaelel e Moctezuma I. Moctezuma I começou a expansão a sério. Primeiro ele teve que reconquistar cidades que foram conquistadas pela primeira vez por Itzcoatl, mas desde então se rebelaram. Ele pediu a várias cidades menores que contribuíssem para a construção de um novo Grande Templo, e apenas Chalco recusou, o que fez com que Moctezuma iniciasse uma guerra contra eles que durou vários anos. Ele então conquistou o território huasteca sob o pretexto de proteger os mercadores astecas naquela área e, em seguida, entrou em guerra contra os mixtecas de Coixtlahuaca. Mais tarde, Moctezuma marchou sobre as cidades totonacas de Vera Cruz e conquistou Xalapa, Cosamaloapan, Cotaxtla (atual Cuetlachtlan), Ahuilizapan (atual Orizaba) e ao norte do território Huastec conquistando Tuxpan e Xilotepec. Tlacaelel reformulou ou fortaleceu o conceito dos astecas como um povo escolhido e elevou o deus/herói tribal Huitzilopochtli ao topo do panteão dos deuses. Paralelamente, Tlacaelel aumentou o nível e a prevalência do sacrifício humano, principalmente durante um período de desastres naturais iniciado em 1446 (segundo Durán). No início do mandato de Tlacaelel, os mexicas eram vassalos. No final, eles se tornaram os astecas, governantes de um império socialmente estratificado e expansionista.

1452 JAN 1

INUNDAÇÕES DE TENOCHTITLÁN

Tenochtitlan

Em 1452 houve uma inundação na grande cidade asteca de Tenochtitlán. Isso danificou a cidade e causou uma grande fome e fome. Estima-se que mais de 10.000 pessoas foram sacrificadas aos deuses durante esse período para acabar com a fome. Muito tempo e muitos recursos foram gastos na restaura o da grande cidade e na constru o de um templo em homenagem aos deuses para que pudessem reconquistar o favor deles.

1453 JAN 1

DIQUE DE NEZAHUALCOYOTL

Tenochtitlan

Durante o reinado de Moctezuma I, o "dique de Nezahualcoyotl" foi construído, supostamente projetado por Nezahualcoyotl. Estimado em 12 a 16 km (7,5 a 9,9 milhas) de comprimento, o dique foi concluído por volta de 1453. O dique manteve água fresca alimentada por nascente nas águas ao redor de Tenochtitlan e manteve as águas salobras  m do dique, a leste.

1469 JAN 1

AHAYACATL

Tenochtitlan

Durante sua juventude, suas proezas militares lhe renderam o favor de figuras influentes como Nezahualcoyotl e Tlacaelel I, e assim, após a morte de Moctezuma I em 1469, ele foi escolhido para ascender ao trono, para desgosto de seus dois irmãos mais velhos, Tizoc e Ahuitzotl. Também é importante que a Grande Pedra do Sol, também conhecida como Calendário Asteca, tenha sido esculpida sob sua liderança. No ano de 1475 houve um grande terremoto que destruiu muitas casas em Tenochtitlán. Usando como pretexto o comportamento insultuoso de alguns cidadãos tlatelolcanos, Axayacatl invadiu seu vizinho, matou seu governante, Moquihuix, e o substituiu por um governador militar. Os Tlatelolcans perderam qualquer voz que tinham na formação da política asteca. Axayacatl dedicou amplamente seu reinado de doze anos para consolidar sua reputação militarista: ele liderou campanhas bem-sucedidas contra o vizinho altepetl de Tlatelolco em 1473 (ver Batalha de Tlatelolco) e o Matlatzinca do vale de Toluca em 1474, mas foi finalmente derrotado pelos tarascos de Michoacán em 1476.

1473 JAN 1

BATALHA DE TLATELOLCO

Tlatelolco

A Batalha de Tlatelolco foi travada entre as duas altepetls pré-hispânicas (ou cidades-estado) Tenochtitlan e Tlatelolco, duas entidades independentes que habitavam a ilha do Lago Texcoco na Bacia do

México. A guerra foi travada entre Moquihuix (ou Moquihuixtli), o tlatoani (governante) de Tlatelolco, e Axayacatl, o tlatoani de Tenochtitlan. Foi uma última tentativa de Moquihuix e seus aliados de desafiar o poder dos Tenochca, que recentemente consolidaram seu domínio político dentro do império. No final das contas, a rebelião falhou, resultando na morte de Moquihuix, retratado no Codex Mendoza, derrubando o Grande Templo de Tlatelolca. Como resultado da batalha, Tlatelolco foi subsumido por Tenochtitlan, removido de seu privilégio e obrigado a pagar tributo a Tenochtitlan a cada oitenta dias.

1481 JAN 1

TIZOC

Tenochtitlan

A maioria das fontes concorda que Tizoc assumiu o poder em 1481 (o ano asteca "2 House"), sucedendo seu irmão mais velho. Embora o reinado de Tizoc tenha sido relativamente curto, ele começou a reconstrução da Grande Pirâmide de Tenochtitlan (uma tarefa concluída por seu irmão mais novo em 1487) e também reprimiu uma rebelião dos povos Matlatzincan do vale de Toluca. De acordo com o Codex Mendoza, durante o reinado de Tizoc, os āltepēmeh de Tonalimoquetzayan, Toxico, Ecatepec, Cillán, Tecaxic, Tolocan, Yancuitlan, Tlappan, Atezcahuacan, Mazatlán, Xochiyetla, Tamapachco, Ecatliquapechco e Miquetlan foram conquistados. Seu governo foi prejudicado pela humilhação que recebeu em sua guerra de coroação: lutando contra os Otomies em Metztitlan, ele trouxe para casa apenas 40 prisioneiros para sacrifício em sua cerimônia de coroação. Após esta derrota, Tizoc teve que lutar principalmente para manter o controle dos territórios já conquistados e, falhando em subjugar novas cidades, foi substituído.

Conquistados e, tamanho em subjugar novas cidades, foi substituído, possivelmente envenenado, por seu irmão mais novo, Ahuitzotl.

1486 JAN 1

AHUITZOTL

Tenochtitlan

Talvez o maior líder militar conhecido da Mesoamérica pré-colombiana, Ahuizotl começou seu reinado suprimindo uma rebelião huasteca e, rapidamente, mais do que dobrou o tamanho das terras sob o domínio asteca. Ele conquistou os mixtecas, zapotecas e outros povos da costa do Pacífico do México até a parte ocidental da Guatemala. Ahuizotl também supervisionou uma grande reconstrução de Tenochtitlan em uma escala maior, incluindo a expansão da Grande Pirâmide ou Templo Mayor no Ano 8 Reed

1487 JAN 1

ANDAMENTO MAIOR

Tenochtitlan

O Tempo Mayor é concluído e inaugurado com o sacrifício de 20.000 cativos. O templo foi chamado de Huēyi Teōcalli na língua Nahuatl. Foi dedicado simultaneamente a Huitzilopochtli, deus da guerra, e Tlaloc, deus da chuva e da agricultura, cada um dos quais tinha um santuário no topo da pirâmide com escadas separadas. A torre no centro da imagem adjacente foi dedicada a Quetzalcoatl em sua forma como o deus do vento, Ehecatl. O Grande Templo dedicado a Huitzilopochtli e Tlaloc,

medindo aproximadamente 100 por 80 m (328 por 262 pes) em sua base, dominava o Recinto Sagrado. A construção do primeiro templo começou algum tempo depois de 1325 e foi reconstruída seis vezes. O templo foi destruído pelos espanhóis em 1521 para dar lugar à nova catedral.

1492 JAN 1

CRISTÓVÃO COLOMBO DESEMBARCA EM SÃO DOMINGOS

Santo Domingo

Cristóvão Colombo chegou à ilha de Hispanola em sua primeira viagem, em dezembro de 1492. Na segunda viagem de Colombo em 1493, a colônia de La Isabela foi construída na costa nordeste. Isabela quase faliu por causa da fome e das doenças. Em 1496, Santo Domingo foi construída e se tornou a nova capital. Aqui foi erguida a primeira catedral do Novo Mundo e, por algumas décadas, Santo Domingo também foi o coração administrativo do império em expansão. Antes de embarcarem em seus empreendimentos prósperos, homens como Hernán Cortés e Francisco Pizarro viveram e trabalharam em Santo Domingo.

1502 JAN 1

MONTEZUMA II

Tenochtitlan

Moctezuma foi o nono Tlatoani de Tenochtitlan e o sexto Huey Tlatoani ou Imperador do Império Asteca, reinando de 1502 ou 1503 a 1520. Após sua coroação, ele estabeleceu mais trinta e oito divisões provinciais, principalmente para centralizar o império. Ele enviou burocratas, acompanhados por guarnições militares. Eles certificavam-se de que os impostos estavam sendo pagos, as leis nacionais estavam sendo mantidas e atuavam como juizes locais em caso de desacordo. Em 1517, Moctezuma recebeu os primeiros relatos de europeus desembarcando na costa leste de seu império; esta foi a expedição de Juan de Grijalva que desembarcou em San Juan de Ulúa, que embora dentro do território Totonac estava sob os auspícios do Império Asteca.

1519 FEB 1

CORTEZ DESEMBARCA NO MÉXICO

Veracruz

Acompanhado por cerca de 11 navios, 500 homens, 13 cavalos e um pequeno número de canhões, Cortés desembarcou na Península de Yucatán, em território maia.

1519 SEP 18

ALIANÇA TLAXCALANA

Tlaxcala

O conquistador Hernan Cortes e suas tropas espanholas não conquistaram o Império Asteca por conta própria. Eles tinham aliados, sendo os tlaxcalanos os mais importantes. Enquanto o conquistador Hernan Cortes avançava para o interior a partir da costa em sua audaciosa conquista do Império Mexica (Azteca), ele teve que passar pelas terras dos ferozmente independentes Tlaxcalans, que eram os inimigos mortais dos Mexica. A princípio, os tlaxcalanos lutaram ferozmente contra os conquistadores, mas depois de repetidas derrotas, decidiram fazer as pazes com os espanhóis e aliar-se a eles contra seus inimigos tradicionais. A ajuda fornecida pelos tlaxcalanos acabaria por ser crucial para Cortés em sua campanha.

1519 OCT 1

MASSACRE DE CHOLULA

Cholula

Em outubro de 1519, os conquistadores espanhóis liderados por Hernan Cortes reuniram os nobres da cidade asteca de Cholula em um dos pátios da cidade, onde Cortes os acusou de traição. Momentos depois, Cortés ordenou a seus homens que atacassem a multidão quase desarmada. Fora da cidade, os aliados tlaxcalanos de Cortés também atacaram, já que os cholulanos eram seus inimigos tradicionais. Em poucas horas, milhares de habitantes de Cholula, incluindo a maior parte da nobreza local, estavam mortos nas ruas. O massacre de Cholula enviou uma declaração poderosa para o resto do México, especialmente o poderoso estado asteca e seu líder indeciso, Montezuma II.

1519 NOV 8

CORTEZ ENTRA EM TENOCHTITLÁN

Tenochtitlan

O exército de Cortés entrou na cidade pela calçada coberta de flores de Iztapalapa, associada ao deus Quetzalcoatl. Cortés foi recebido amigavelmente por Moctezuma. A cativa Malinalli Tenépal, também conhecida como Doña Marina, traduziu do náuatle para o chontal maia; o espanhol Gerónimo de Aguilar traduziu do Chontal Maya para o espanhol. Moctezuma deu generosos presentes de ouro aos espanhóis que, em vez de acalmá-los, excitaram suas ambições de pilhagem. Em suas cartas ao rei Charles, Cortés afirmou ter aprendido neste ponto que ele era considerado pelos astecas como um emissário do deus da serpente emplumada Quetzalcoatl ou do próprio Quetzalcoatl - uma crença que foi contestada por alguns historiadores modernos.

1519 NOV 14

CAPTURA DE MONTEZUMA

Tenochtitlan

A riqueza de Tenochtitlan era espantosa, e Cortés e seus tenentes começaram a planejar como tomar a cidade. A maioria de seus planos envolvia capturar Montezuma e mantê-lo até que mais reforços chegassem para proteger a cidade. Em 14 de novembro de 1519, eles conseguiram a desculpa de que precisavam. Uma guarnição espanhola

conseguiram a desculpa de que precisavam. Uma guarnição espanhola deixada na costa foi atacada por alguns representantes do México e vários deles foram mortos. Cortés marcou um encontro com Montezuma, acusou-o de planejar o ataque e o prendeu. Surpreendentemente, Montezuma concordou, desde que pudesse contar a história de que havia acompanhado voluntariamente os espanhóis de volta ao palácio onde estavam alojados.

1520 MAY 22

MASSACRE NO GRANDE TEMPLO DE TENOCHTITLAN

Tenochtitlan

O Massacre no Grande Templo, também chamado de Massacre de Alvarado, foi um acontecimento ocorrido em 22 de maio de 1520, na capital asteca Tenochtitlan durante a conquista espanhola do México, em que a celebração da Festa de Toxcatl terminou em um massacre das elites astecas. Enquanto Hernán Cortés estava em Tenochtitlan, ele ouviu falar de outros espanhóis chegando à costa e Cortés foi forçado a deixar a cidade para combatê-los. Durante sua ausência, Moctezuma pediu ao vice-governador Pedro de Alvarado permissão para celebrar o Toxcatl (festa asteca em homenagem a Tezcatlipoca, um de seus principais deuses). Mas depois que as festividades começaram, Alvarado interrompeu a celebração, matando todos os guerreiros e nobres que comemoravam dentro do Grande Templo. Os poucos que conseguiram escapar do massacre escalando os muros informaram a comunidade sobre a atrocidade dos espanhóis.

1520 JUN 29

MORTE DE MONTEZUMA

Tenochtitlan

Cortés voltou a um palácio sitiado. Cortes não conseguiu restaurar a ordem e os espanhóis estavam morrendo de fome, pois o mercado havia fechado. Cortés mandou arrastar um relutante Montezuma para o telhado do palácio, onde implorou a seu povo que parasse de atacar os espanhóis. Enfurecido, o povo de Tenochtitlan jogou pedras e lanças em Montezuma, que ficou gravemente ferido antes que os espanhóis pudessem trazê-lo de volta para dentro do palácio. Segundo relatos espanhóis, dois ou três dias depois, em 29 de junho, Montezuma morreu devido aos ferimentos.

1520 JUN 30

A NOITE TRISTE

Tenochtitlan

La Noche Triste ("A Noite das Dores", literalmente "A Noite Triste") foi um evento importante durante a conquista espanhola do Império Asteca, em que Hernán Cortés, seu exército de conquistadores espanhóis e seus aliados nativos foram expulsos do Capital asteca, Tenochtitlán. Francisco López de Gómara, que não foi testemunha ocular, estimou que 450 espanhóis e 4.000 aliados morreram.

1520 JUL 7

BATALHA DE OTUMBA

Otumba

Os invasores espanhóis que conseguiram escapar de Tenochtitlan estavam fracos, desanimados e feridos. O novo imperador dos mexicas, Cuitláhuac, decidiu que deveria tentar esmagá-los de uma vez por todas. Ele enviou um grande exército de todos os guerreiros que pôde encontrar sob o comando do novo cihuacoatl (uma espécie de capitão-general), seu irmão Matlatzincatzin. Por volta de 7 de julho de 1520, os dois exércitos se encontraram nas planícies do Vale de Otumba. Vendo Matlatzincatzin brilhantemente vestido e seus generais do outro lado do campo de batalha, Cortés decidiu fazer uma jogada arriscada. Convocando seus melhores cavaleiros restantes (Cristobal de Olid, Pablo de Sandoval, Pedro de Alvarado, Alonso de Avila e Juan De Salamanca), Cortés cavalgou contra os capitães inimigos. O ataque repentino e furioso pegou Matlatzincatzin e os outros de surpresa. O capitão mexicana perdeu o equilíbrio e Salamanca o matou com sua lança, capturando o estandarte inimigo no processo. Desmoralizado e sem o estandarte (que servia para direcionar os movimentos das tropas), o exército asteca se dispersou. Cortés e os espanhóis conseguiram uma vitória improvável.

1520 DEC 1

VARÍOLA

Tenochtitlan

A introdução da varíola entre os astecas foi atribuída a um escravo

africano (de nome Francisco Eguía, segundo um relato), mas isso foi contestado. De maio a setembro, a varíola se espalhou lentamente para Tepeaca e Tlaxcala, e para Tenochtitlán no outono de 1520. Nessa época, Cortés estava voltando para conquistar a cidade após ser expulso no Noche Triste. Cortés cita apenas um líder indígena que morreu de varíola, Maxixcatzin. No entanto, Cuitláhuac e outros governantes nativos também morreram de varíola. Chimalpahin relata a morte de alguns senhores em Chalco também devido à doença. Essas mortes faziam parte de uma epidemia generalizada que dizimou a população comum. As estimativas de mortalidade variam de um quarto a metade da população da região central do México.

1521 MAY 26

QUEDA DE TENOCHTITLÁN

Tenochtitlan

A queda de Tenochtitlan, capital do Império Asteca, foi um evento decisivo na conquista espanhola do Império Asteca. Ocorreu em 1521 após extensa manipulação de facções locais e exploração de divisões pré-existentes pelo conquistador espanhol Hernán Cortés, que foi auxiliado pelo apoio de seus aliados indígenas e seu intérprete e companheiro La Malinche. Embora numerosas batalhas tenham sido travadas entre o Império Asteca sob Cuauhtémoc e a coalizão liderada pela Espanha, que era composta principalmente por pessoal indígena (principalmente tlaxcalteca), foi o cerco de Tenochtitlan - seu resultado provavelmente determinado em grande parte pelos efeitos de uma epidemia de varíola. (que devastou a população asteca e desferiu um duro golpe na liderança asteca, deixando intacta uma liderança espanhola imune) - que levou diretamente à queda da civilização asteca.

e marcou o fim da primeira fase da conquista espanhola do Império Asteca .

1522 JAN 1

EPÍLOGO

Mexico

Hoje, o legado dos astecas vive no México de várias formas. Sítios arqueológicos são escavados e abertos ao público e seus artefatos são exibidos com destaque em museus. Nomes de lugares e palavras emprestadas da língua asteca Nahuatl permeiam a paisagem e o vocabulário mexicanos, e os símbolos e a mitologia asteca foram promovidos pelo governo mexicano e integrados ao nacionalismo mexicano contemporâneo como emblemas do país. A cultura e a história asteca foram fundamentais para a formação de uma identidade nacional mexicana após a independência mexicana em 1821. Na Europa dos séculos 17 e 18, os astecas eram geralmente descritos como bárbaros, horríveis e culturalmente inferiores. Mesmo antes de o México conquistar sua independência, os espanhóis nascidos nos Estados Unidos (criollos) basearam-se na história asteca para fundamentar sua própria busca por símbolos de orgulho local, separados da Espanha .

REFERENCES

- Berdan, Frances F. (2005) The Aztecs of Central Mexico: An

Imperial Society. 2nd ed. Thomson-Wadsworth, Belmont, CA.

- Carrasco, Pedro (1999) *The Tenochca Empire of Ancient Mexico: The Triple Alliance of Tenochtitlan, Tetzaco, and Tlacopan*. University of Oklahoma Press, Norman.
- Davies, Nigel (1973) *The Aztecs: A History*. University of Oklahoma, Norman.
- León-Portilla, Miguel (Ed.) (1992) [1959]. *The Broken Spears: The Aztec Account of the Conquest of Mexico*. Ángel María Garibay K. (Nahuatl-Spanish trans.), Lysander Kemp (Spanish-English trans.), Alberto Beltran (illus.) (Expanded and updated ed.). Boston: Beacon Press. ISBN 0-8070-5501-8.
- Matos Moctezuma, Eduardo and Felipe R. Solís Olguín (editors) (2002) *Aztecs*. Royal Academy of Arts, London.
- Smith, Michael E. (1984); "The Aztlan Migrations of Nahuatl Chronicles: Myth or History?", in *Ethnohistory* 31(3): 153 – 186.
- Townsend, Richard F. (2000) *The Aztecs*. revised ed. Thames and Hudson, NY.